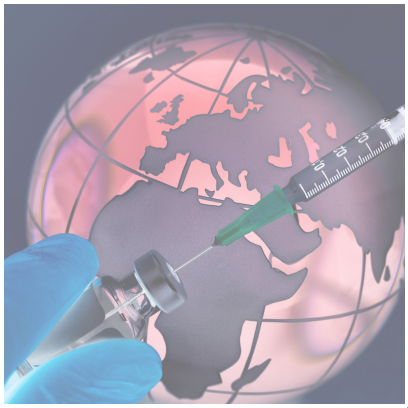
UNIVERSO ABICOL

UMA REVISTA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE COLCHÕES

JAN-FEV-MAR 2021 | VOLUME 3 | EDIÇÃO 9

O impacto da pandemia no mercado de colchões

NESTA EDIÇÃO

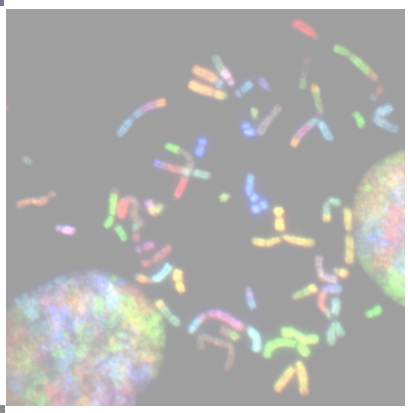


09

Como que os reflexos da pandemia interferem no abastecimento de matérias-primas e no preço dos colchões

16

Estudo da Abicol a analisa a proliferação natural de agentes biológicos no colchão e a relação desse aspecto na validade



20

Presidente do Inmetro recebe o presidente e vice-presidente da Abicol na sede do Instituto em Brasília

Índice

03 Palavra do Presidente

06 Selo Abicol

07 Consumidor

08 Assistência Técnica

09 Preço dos Colchões

10 Impacto Covid-19

12 World Sleep Day

13 Sono

14 Multa

16 Contaminação

19 Insights

20 Inmetro

22 Associativismo

PALAVRA DO PRESIDENTE

Rogério Soares Coelho, presidente da ABICOL, Associação Brasileiro da Indústria de Colchões

Nesta edição do Universo Abicol, encontra-se uma visão ampla dos acontecimentos que impactam o mercado brasileiro de colchões. Os desafios e as incertezas que cercam o mundo por conta a pandemia também são analisados na perspectiva de reflexos no setor colchoeiro. A esperança na vacinação em massa e na recuperação de condições favoráveis aos negócios tem uma especial influência do nosso editorial realista e de acordo com os novos momentos de consumo.

Encontraremos nesta edição temas como impactos da pandemia no mercado, economia global, abastecimento de matérias-primas, no comportamento do consumidor, no preço dos colchões mais as questões paralelas como certificação compulsória, fiscalização, proliferação de agentes biológicos nos colchões e projeto de assistência técnica.

Estamos vivendo um momento delicado no qual a preocupação com a saúde e com a vida muitas vezes se sobrepõem quando pensamos na situação da economia global e das nossas empresas. Mesmo assim, precisamos manter o foco, ter consciência de que nossas empresas continuarão a enfrentar desafios e reconhecer que a crise da COVID cria oportunidades para parar, refletir e aprender.

Que o Universo Abicol seja visto como uma dessas oportunidades.

Boa leitura!

ROGÉRIO SOARES COELHO
Presidente da Abicol

ABICOL elege diretoria para a Gestão 2021-2022

ABICOL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE COLCHÕES

O industrial Rogério Soares Coelho foi eleito presidente da Associação Brasileira da Industria de Colchões – ABICOL e estará à frente da entidade no biênio 2021-2022. No cargo de primeiro vice-presidente, foi eleito Rodrigo Miguel de Melo. Outros quatorze nomes compõem as demais funções da diretoria, formando Conselho Superior e Conselho de Ética e Administração

O presidente eleito, Rogério Coelho, declarou que "é um privilégio e um grande desafio capitanear uma entidade que tem em seu quadro associativo lideranças da melhor qualidade e com um nível de exigência alto. Receber essa confiança é gratificante."

O presidente afirmou que vai primar pela transparência e pelo empenho total às principais pautas do setor colchoeiro que são: vigilância de mercado, qualificação de fornecedores, sistema de boas práticas e defesa do direito do consumidor de colchões.

Rogério salientou que a união dos associados, a dedicação da diretoria eleita e a experiência dos ex-presidentes vai fazer total diferença para efetividade dos trabalhos e projetos da associação.

As comissões temáticas (Normas e Certificações, Combate à Fraude, Comunicação e Marketing, Legislação Tributária e Sustentabilidade) permanecem e continuarão com os coordenadores da gestão anterior. Aliás, assim é a política interna da entidade, as gestões se complementam e não se sobrepõem.

CONSELHO DE ÉTICA E ADMINISTRAÇÃO:

- Presidente: ROGÉRIO SOARES COELHO, da Orbhes Colchões
- Primeiro vice-presidente: RODRIGO MIGUEL DE MELO, da Plumatex Colchões
- Vice-Presidente da Região Centro-Oeste: MATEOS RADUAN DIAS , da Ortobom
- Vice-Presidente da Região Norte: JOÃO FLÁVIO NOGUEIRA ANDRADE, da Líder Colchões
- Vice-Presidente da Região Nordeste: FÉLIX FERNANDO RAPOSO, da Socimol
- Vice-presidente Região Sudeste: LILIAN A. CHRISTOFOLETTI, da Apolospuma
- Vice-presidente Região Sul: SIDNEY GONÇALVES DA SILVA, da Maxflex Colchões
- Diretor Tesoureiro: DANNY SAPIRO, da Copespuma

CONSELHO SUPERIOR:

- Presidente: LUCIANO RADUAN DIAS, da Luckspuma
- Vice-presidente: ALEXANDRE PRATES PEREIRA, da Orthocrin
- Conselheiro: EDUARDO PASSALACQUA, da Passalacqua
- Conselheiro: GILBERTO A. MANTEIGA, da MGA
- Conselheiro: JOÃO STOCKMANNS, da Herval
- Conselheiro: JULIANA KOURY, da CBP
- Conselheiro: LUIS FERNANDO W. FERRAZ, da FA Colchões
- Conselheiro: TIAGO TEMPONI SILVA, da Colchões Polar

SELO

ABICOL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DA INDÚSTRIA DE
COLCHÕES

**Se o colchão tem esse Selo,
pode confiar!**

Por que escolher colchão que tem o Selo Abicol?

Adquirir um colchão com Selo Abicol, significa valorizar o trabalho incessante de fábricas que:

- **Atuam no combate ao Trabalho Infantil**
- **Respeitam o Direito do Trabalhador**
- **Respeitam o Meio Ambiente**
- **Atuam com diferenciados Padrões Sustentáveis de Desenvolvimento**
- **Defendem e adotam Práticas Leais de Concorrência**

3 COISAS QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE O SELO ABICOL:

O Selo Abicol é voluntário.

O Selo Abicol não é adquirido, o Selo Abicol é conquistado, a partir da comprovação de boas práticas por parte da indústria.

Se tem o Selo Abicol, pode confiar.

A FÁBRICA QUE PODE OSTENTAR O SELO ABICOL EM SEUS COLCHÕES, ENTRE OUTROS DIFERENCIAIS:

a. Possui Atestado de Conformidade, conforme estabelecido pelo Inmetro.

b. Divulga as informações do Selo de Identificação da Conformidade (Selo do Inmetro) em todas as páginas onde haja a oferta ou divulgação do produto com certificação compulsória junto à sua imagem do produto ou na descrição do produto.

c. Tem disponível para consulta virtual, a especificação de produto.

d. Não admite garantia maior que 1 (um) ano direto da fábrica, sem que seja estabelecido contrato de garantia estendida para garantias formalizando as condições estabelecidas entre as partes.

e. Divulga informações claras, verídicas e comprováveis a respeito de características, funcionalidades do colchão e de seus componentes, preservando a boa-fé e respeito ao consumidor.

f. Não realiza nenhum tipo de publicidade que possa induzir o consumidor em erro.

g. Realiza marketing verdadeiro, não creditando ao colchão, atributos inexistentes ou não comprovados cientificamente.

h. Não divulga, direta ou indiretamente, propriedade(s) terapêutica(s) do colchão e não usa na sua publicidade termos como: magnético, bioquântico e seus derivados.

i. Não tem condenações judiciais relacionadas com acidentes que tenham sido provocados por falta de segurança ou qualidade dos produtos que fabrica, em especial, colchões.

BAIXE O APP SELO ABICOL NO SEU CELULAR E CONFIRA AS MARCAS QUE JÁ POSSUEM O SELO

O CONSUMIDOR MUDOU COM A PANDEMIA?

O comportamento do consumidor está sempre mudando e evoluindo, porém, as mudanças vistas recentemente, provocadas pela pandemia do coronavírus, alteraram significativamente o mundo dos negócios. Houve uma aceleração na mudança para as compras online, em alguns casos, a única forma possível, uma maior necessidade de interação entre lojas físicas, virtuais e compradores e grandes mudanças nos hábitos de compra do consumidor.

Compras online

As pessoas foram forçadas a viver de maneira diferente e, como resultado, passaram a comprar de maneira diferente e gastando seu tempo de maneira diferente. Ficar dentro de casa aumentou naturalmente a necessidade de compras online, e vimos mudanças rápidas de comportamento que, de outra forma, levariam anos para acontecer. Um exemplo é a rapidez com que as pessoas se adaptaram à compra de mantimentos online. Esta é uma categoria de produtos que não era comprada com frequência via web.

A PANDEMIA MUDOU COMPORTAMENTO DE CONSUMO E MUITAS DESSAS MUDANÇAS PODEM SER PERMANENTES

Passando mais tempo em casa

Na pandemia, houve uma mudança significativa na rotina diária de consumidores pelo mundo afora. As pessoas passaram a dedicar mais tempo em atividades de autocuidado, saúde mental e bem-estar físico. Forçadas a ficar mais tempo dentro de suas casas, as pessoas passaram a usar mais tempo assistindo televisão, lendo notícias e dedicando-se a hobbies. Mesmo assim, as pessoas estão lidando com um estresse cada vez maior e são levadas a um despertar maior sobre a importância da saúde mental. Essas mudanças comportamentais provocam mudanças nos hábitos de consumo - já que as pessoas estão gastando mais em experiências e menos em coisas materiais. Por exemplo: com acesso restrito aos Spas e salões de beleza, as compras de itens de autocuidado aumentaram, dando a alguns varejistas de beleza um impulso nas vendas, mesmo em momentos críticos da pandemia,

Compra Baseada em Valor

O medo e o estresse causados pela COVID-19 mais as pessoas estocando o essencial em casa,promoveram mais foco nas compras baseadas em valor.

Um estudo da McKinsey & Company declarou: “Dada à sensibilidade dos consumidores ao preço, o valor continua sendo o principal motivo para os consumidores experimentarem novas marcas, bem como novos lugares para fazer as compras. Além do valor, a conveniência e a disponibilidade são as questões mais citadas como os principais motivadores das novas decisões dos consumidores, enquanto a qualidade e o propósito (desejo de apoiar negócios locais, por exemplo) são as considerações destacadas como as mais importantes ao escolher novas marcas.”

A pandemia definitivamente mudou o comportamento, as prioridades e os hábitos de compra e isso levou diretamente a mudanças no mundo dos negócios.

Podemos esperar que muitas dessas mudanças sejam permanentes.

REDE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE COLCHÃO

A ABICOL abre cadastro a empresas para compor rede de assistência técnica de colchão

Empresas interessadas em fazer parte da rede de assistência técnica de colchão e passar a prestar serviços às empresas associadas à ABICOL, podem fazer o seu cadastro no aplicativo SELO ABICOL ou acessar o formulário a partir do QR Code abaixo:

Para mais informações basta entrar em contato por telefone 11 4152-1847 ou por email secretaria@abicol.org

CADASTRE-SE

AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE COLCHÕES

OPORTUNIDADES

O credenciamento para a composição de rede de assistência técnica de colchão é uma oportunidade para desenvolvimento de novos negócios , para o aumento de possibilidades na oferta de serviços de atendimento ao cliente.

AGILIDADE NOS REPAROS E NO ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

CONSERTOS

A rede de assistência técnica de colchões proporcionará mais agilidade no atendimento e maior comodidade para o consumidor.

O PREÇO DOS COLCHÕES

O mundo ainda sofre as consequências do descompasso entre a produção e a demanda de produtos, matérias-primas e insumos provocado pela pandemia

O preço dos colchões vem aumentando desde a retomada inesperada do consumo após a retração causada pela pandemia. Aliás, o mundo ainda sofre as consequências do descompasso entre a produção e a demanda de produtos, matérias-primas e insumos.

Dependentes de produtos químicos estrangeiros e de fios de aço com fornecimento restrito diante das circunstâncias da pandemia, o setor colchoeiro encontra-se à mercê das oscilações constantes na oferta e na variação de preço, sempre para cima, de todos os itens que compõe a produção, embalagem e distribuição de colchões. Além de tudo isso, os colchoeiros enfrentam a diminuição da oferta de TNT cujos fornecedores passaram a priorizar o importante e fundamental mercado de produtos para uso médico, como máscaras, jalecos e outros. Este cenário tira o sono da indústria, que, para manter-se viável, precisa atualizar os preços também.

A Associação Brasileira da Indústria de Colchões -ABICOL, atenta e preocupada com este cenário, realizou estudos mais aprofundados sobre o fornecimento de Fios de Aço e de TNT e concluiu que uma das possibilidades de promover socorro aos colchoeiros que empregam centenas de milhares de trabalhadores diretos e indiretos, seria solicitar ao Governo a redução dos impostos para importação de TNT e de Fios de Aço e assim o fez. A entidade protocolou o pedido junto à CAMEX e aguarda que a resposta ao pleito seja favorável aos colchoeiros.

A redução do imposto para importação, mesmo que seja por prazo determinado ou limitada a uma certa quantidade de produto, pode resultar em melhores condições de acesso aos mercados internacionais e mais chances de disponibilidade de produtos (TNT e Fios de Aço) a preços mais justos.

O parecer favorável da CAMEX ao pleito possibilitará aos fornecedores nacionais maior disponibilidade para o abastecimento das áreas de saúde e da construção civil.

O lema das comissões permanentes da Abicol passou a ser: "se ainda não há solução para tudo, o que puder ser feito para melhorar o cenário, será feito".

O IMPACTO DA COVID-19 NA PRODUTIVIDADE DAS INDÚSTRIAS DE COLCHÕES

O pandemia COVID-19 é um lembrete nítido de que as pandemias, como outras catástrofes raras, aconteceram no passado e continuarão a acontecer no futuro. O surto vem provocando graves consequências econômicas em todo o mundo e não parece que nenhum país deixará de ser afetado.

Uma simples olhada no mercado dirá que o coronavírus levou a uma economia volátil, mas existem vários outros fatores em jogo. O surto do coronavírus interrompeu as cadeias de abastecimento globais e mesmo passados doze meses, os efeitos permanecem. O mundo busca medidas para conter o vírus, salvar vidas, prover os mais pobres com auxílios emergenciais e evitar demissões induzidas pela necessidade de "fechar" cidades e estados inteiros. Mesmo quando os efeitos de curto prazo terminarem, o impacto econômico de longo prazo se propagará por anos.

A rapidez com que o setor colchoeiro e a economia do Brasil se recuperará vai depender de quão bem os brasileiros praticam o distanciamento social, com que rapidez os testes de coronavírus e a vacinação aumentam e de quanta ajuda o governo está disposto a fornecer.

Se a vacinação continuar lenta e as medidas sanitárias e de socorro por calamidade pública não forem levadas a sério e praticadas com responsabilidade por todos os brasileiros, o fechamento do comércio continuará produzindo efeitos devastadores.

- A produção industrial brasileira, encerrou 2020 com um tombo de 4,5%.
- Ao longo desse tempo, a produção de colchões caiu 5,83%.
- O insumos e matérias-primas para colchões passaram por sucessivos aumentos de preço. Há itens com elevação em torno de 200%.
- Mais de 30% das fábricas de colchão tiveram redução no quadro de pessoal.
- No primeiro bimestre de 2021, mais de 60% da fábricas de colchões interromperam suas atividades por mais de uma semana.
- Por todo Brasil, as lojas de colchões estão com redução de horário de atendimento ou fechadas, em cumprimento aos decretos de controle sanitário.

Esperançosamente, manter aberto o comércio não essencial contribuirá para uma recuperação mais rápida da economia, mas não é apenas isso. O que desacelerará, por mais tempo, a retomada do equilíbrio é o grave choque de renda nas empresas e nas famílias. A preocupação não será apenas com a saúde, mas também com o sustento.

As previsões sobre o impacto da pandemia na economia global variam muito. A verdade é que são todas hipóteses de futuro que ninguém sabe como vai ser.

Após tantos bloqueios, trágica perda de vidas e atividades restritas por todo Brasil, a incerteza radical ainda é a melhor maneira de descrever este momento histórico.

Fabricantes e lojistas estão lutando com a necessidade de ter as suas respectivas empresas fechadas, realocando funcionários para suas casas, experimentando novas formas de trabalhar e lidando com o fato de ter que enxugar suas estruturas

Uma coisa é certa: a pandemia levará a mudanças permanentes no poder político e econômico de maneiras que só se tornarão aparentes mais para frente. No curto prazo, as fábricas precisarão se adaptar continuamente às condições que mudam rápido e começar a construir estruturas flexíveis, em processos digitais e a preparar os recursos para enfrentar um futuro volátil.

Figura 1. Colchões quantidade **PRODUZIDA** 2018, 2019 e 2020

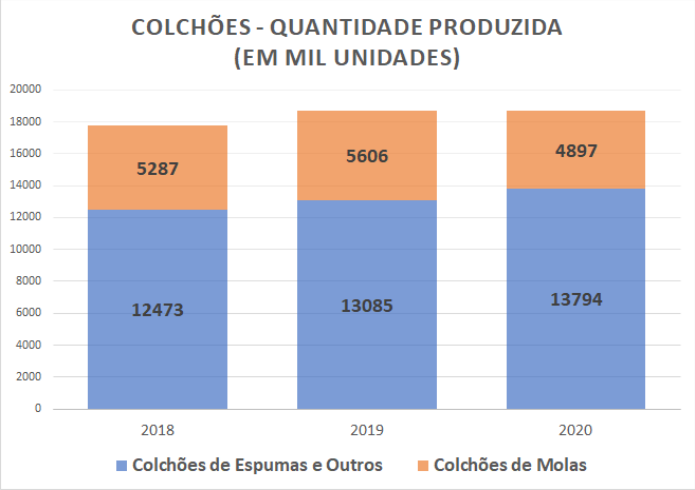


Figura 2. Colchões quantidade **VENDIDA** 2018, 2019 e 2020

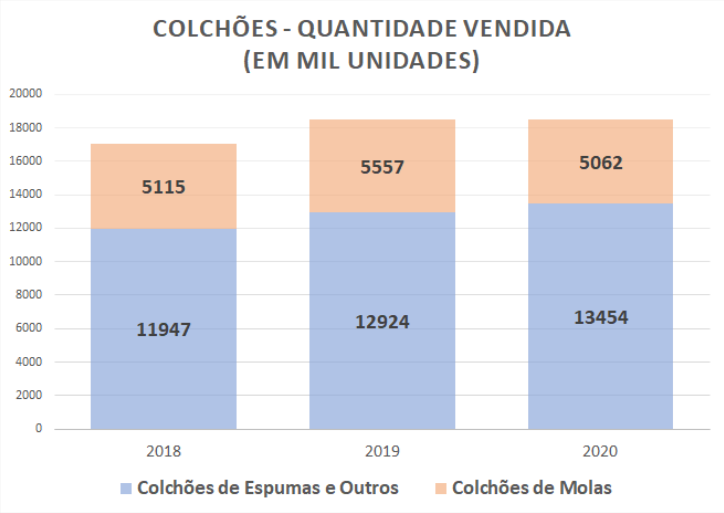
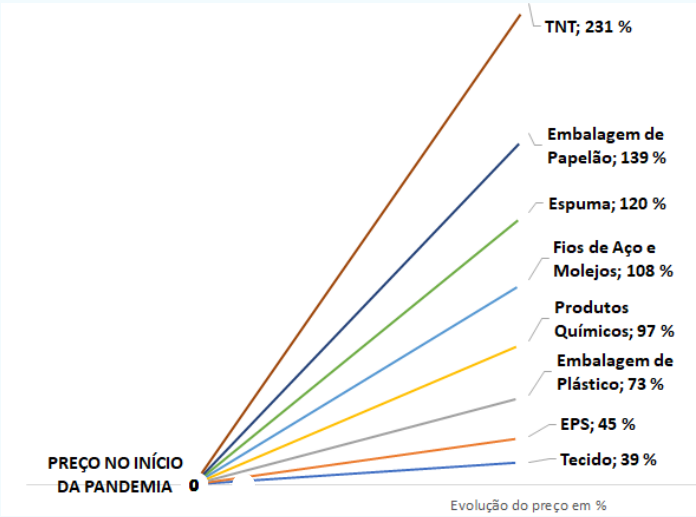


Figura 3. Aumento no preço de matérias-primas e insumos utilizados na fabricação de colchões desde o início da pandemia



O SONO É UM REQUISITO DE SAÚDE MUITO IMPORTANTE PARA SE DORMIR EM QUALQUER COLCHÃO

https://worldsleepday.org/

1

FATOS SOBRE SONO REGULAR E SAÚDE

- Indivíduos que mudam com certa frequência o horário de dormir e, consequentemente, o padrão de exposição claro/escuro, podem apresentar desalinhamento entre o sistema circadiano (período de cerca de 24 horas sobre o qual o ciclo biológico de quase todos os seres vivos se baseia) e o ciclo sono/vigília. Esse desalinhamento pode ter um efeito adverso na função cognitiva e na saúde.
- Pessoas que dormem no mesmo horário regularmente têm melhor humor e desempenho psicomotor.
- O sono é um requisito biológico para a vida, ao lado de comida, água e ar.
- Como o sono está envolvido com muitos sistemas fisiológicos, a duração insuficiente do sono e a má qualidade do sono têm sido associadas a vários resultados adversos à saúde: mortalidade, ganho de peso e obesidade, diabetes metabólica, doença cardiovascular e problemas de saúde mental.
- A redução da duração do sono causa prejuízos na memória, nas funções executivas, na velocidade de processamento e na capacidade cognitiva.

2

FATOS SOBRE SONO E COVID-19

- O sono é adversamente afetado não apenas em pacientes, mas também em profissionais de saúde diretamente envolvidos no cuidado de pacientes com COVID-19.
- A disfunção do sono é comum em pacientes internados na UTI em circunstâncias normais, mas é observada de forma mais grave em pacientes da UTI COVID-19.
- Estudos recentes sugeriram que o hormônio do sono melatonina pode ser benéfico para o tratamento de COVID-19. A melatonina pode diminuir o estresse oxidativo, a inflamação e a resposta imune.
- A melatonina também pode melhorar a qualidade do sono, o que também pode ser benéfico para melhores resultados clínicos para pacientes com COVID-19.

https://worldsleepday.org/

WORLD SLEEP SOCIETY INDICA COLCHÕES CONFORTÁVEIS E CONVIDATIVOS

O Dia Mundial do Sono é um evento anual de conscientização, iniciado por um grupo de profissionais de saúde e membros da comunidade médica que trabalham e estudam na área de medicina e de pesquisa do sono. Para ajudar a melhorar o sono e o bem-estar geral, a World Sleep Society criou dicas para um sono mais saudável, entre elas, usar colchões confortáveis e convidativos.

Em sua décima quarta edição, o Dia Mundial do Sono de 2021, comemorado em 19 de março, tem como slogan "Sono Regular para um Futuro Saudável".

O foco no sono regular é baseado nos benefícios que o sono regular oferece. Estudos demonstraram que horários estáveis de dormir e acordar estão associados a uma melhor qualidade do sono. Pessoas que dormem regularmente têm melhor humor, desempenho psicomotor e acadêmico.

O sono está envolvido com muitos sistemas fisiológicos, como regulação hormonal e cardiovascular, consolidação da memória, controle de processos inflamatórios, além de muitas outras funções importantes, portanto, a duração insuficiente do sono e a sua baixa qualidade dele estarão associadas a vários resultados adversos e significativos à saúde. A redução da duração do sono causa prejuízos nas funções cognitivas e executivas, enquanto o sono insatisfatório tem sido associado a problemas de saúde mental.

CABE MULTA PARA QUEM VENDE OU FABRICA COLCHÕES NÃO CONFORMES

Há exatos dez anos o Inmetro iniciava sua trajetória de regulamentação da fabricação e comercialização de colchões. Desde então, a contínua atuação do setor colchoeiro em conjunto com o Poder Público permitiu o aprimoramento dos regulamentos técnicos, garantindo ao consumidor brasileiro acesso a um produto de tecnologia, conforto e qualidade comparáveis aos padrões internacionais.

Atualmente, o Inmetro dispõe de dois regulamentos compulsórios, que estabelecem os requisitos básicos de desempenho e qualidade dos colchões: o RTQ/RAC para colchões e colchonetes de espuma flexível de poliuretano (Portaria nº 35, de 2021) e o RTQ/RAC para colchões de mola (Portaria nº 75, de 2021).

Pois, a fim de garantir a aplicação destes regulamentos, a Lei 9.933/99 concedeu ao Inmetro a estrutura necessária para a fiscalização das infrações eventualmente cometidas pelas empresas no mercado. E não importa se fabricante ou comerciante: se constatada a fabricação ou venda de produto não certificado ou em desconformidade, pode-se estar sujeito às penalidades graduadas conforme os aspectos particulares de cada caso, como advertência, multa de até R$ 1,5 milhão, além de interdição do estabelecimento apreensão ou inutilização dos produtos e até suspensão ou cancelamento dos registros.

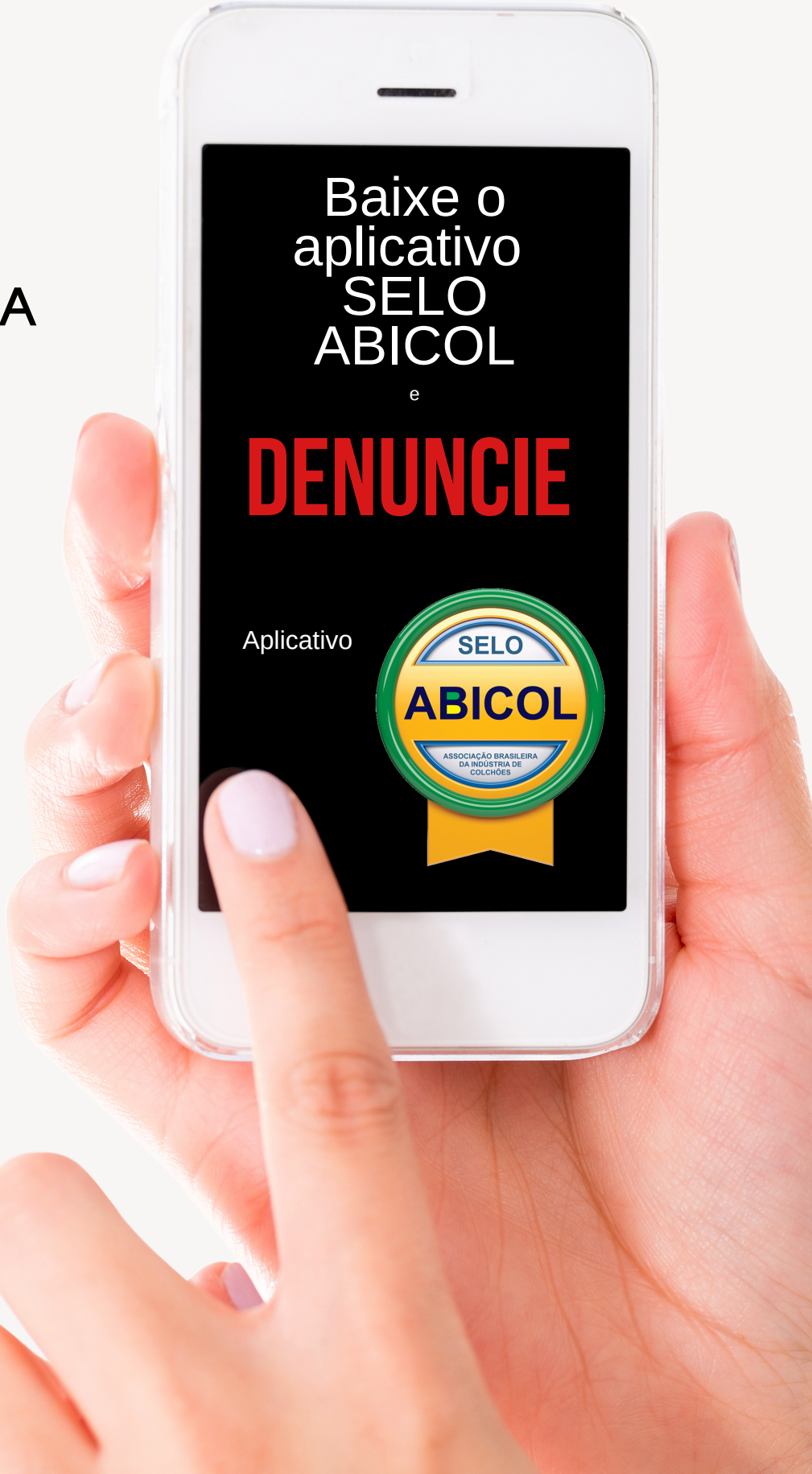
Vale ressaltar que as penalidades imputadas pelo Inmetro podem ser contestadas ou atenuadas com a apresentação de defesas e recursos administrativos, o que não dispensa que fabricantes e comerciantes regularizem suas operações conforme os respectivos regulamentos técnicos. Sendo assim é recomendável que cada empresa se certifique da regularidade das práticas adotadas na fabricação e na comercialização de colchões, a fim de evitar maiores consequências fiscais junto ao Inmetro.

Não importa se fabricante ou comerciante: se constatada a fabricação ou venda de produto não certificado ou em desconformidade, pode-se estar sujeito às penalidades legais, graduadas conforme os aspectos particulares de cada caso, como advertência, multa de até R$ 1,5 milhão

By: Felipe Rainato Silva
Rita de Cassia C Teixeira – Comércio Internacional e Regulatório
HONDATAR Advogados

FIQUE ATENTO

PROPAGANDA
ENGANOSA
É CRIME



Código de Defesa
do Consumidor
Lei nº 8.078
de 11 / 09 / 1990

OS SERES VIVOS QUE HABITAM O SEU COLCHÃO

UMA ENTREVISTA COM O D.SC DHYOGO MILÉO TAHER

Com o objetivo de orientar as pessoas sobre como avaliar as condições do colchão no aspecto de proliferação de ácaros, vírus e bactérias, no final do ano passado, a ABICOL, solicitou ao Doutor em Ciências, Dhyogo Miléo Taher, relatório técnico e revisão científica da contaminação de colchões por agentes biológicos. O Universo Abicol buscou esclarecer as principais questões identiticadas no estudo, acompanhe:

O que são agentes biológicos e qual a relação deles com o colchão?

Em se tratando de colchões, agentes biológicos são organismos e microrganismos (e seus produtos) que podem ser encontrados em um colchão. Existem vários agentes biológicos, dentre os quais se destacam as bactérias, fungos, ácaros, vírus e percevejos (bed bugs). Sua relação com os colchões é direta. Nossas camas e roupas de cama e, consequentemente, os colchões, são o habitat desses seres vivos. Existe um mini ecossistema no nosso colchão e todos esses agentes biológicos podem ser encontrados lá em grande quantidade, simultaneamente e em relação simbiótica, ou seja, na maioria dos casos eles se beneficiam das presenças de uns dos outros. Por exemplo, quanto maior a quantidade de ácaros, maior a quantidade de fezes de ácaros. Suas fezes servem de alimento para bactérias e fungos, que aumentam sua proliferação. Ácaros se alimentam de fungos e bactérias ajudam os ácaros a digerir a pele humana morta. Portanto, a proliferação de bactérias e fungos também favorece o aumento da quantidade de ácaros.

Como ocorre a proliferação de agentes biológicos no colchão? Os colchões usados em ambientes limpos regularmente estão vulneráveis?

Os seres humanos são "veículos" desses agentes biológicos. Possuímos uma microflora nativa formada por bactérias e fungos. Para se ter ideia, estudos científicos apontam que em média um ser humano é formado por 30 trilhões de células e abriga 39 trilhões de bactérias. Normalmente, a ecologia microbiana da fronha, dos lençóis e dos colchões provém da pele humana, cavidade oral e fezes. Os ácaros são encontrados em nossa pele e podem ser adquiridos em sofás, estofados, poltronas, tapetes e carpetes residenciais ou comerciais. Todos esses microrganismos são transportados aos colchões e lá se instalam, afinal, passamos 1/3 de nossas vidas em nossas camas. Nosso suor, fluidos corporais e pele morta também servem de alimento a esses agentes biológicos, favorecendo ainda mais a sua proliferação e tornando o colchão contaminado. E, como já dito, quanto maior a quantidade de bactérias e fungos no colchão, maior a quantidade de ácaros.

Os vírus também podem se depositar em colchões, da mesma forma que em qualquer outra superfície, por períodos variáveis de tempo. Por exemplo, especialistas afirmam que o Sars-Cov-2, vírus causador da COVID-19, pode permanecer em um colchão por 2 horas a até 2 dias. Ambientes limpos regularmente impactam de forma positiva na proliferação de agentes biológicos. Porém, não a impedem. A eliminação total desses microrganismos é impossível. Como já dito, nosso organismo é uma fonte constante e infindável de microrganismos. Estamos constantemente em contato com o mundo externo e cada vez que adentramos nosso quarto levamos para lá os organismos que adquirimos na rua, ônibus, trabalho e outros lugares. Mesmo que limpemos o quarto e usemos fronhas e lençóis, por exemplo, ainda assim nosso colchão abrigará uma boa quantidade de agentes biológicos por esses motivos. Estudos científicos apontam que a porosidade dos tecidos das roupas de cama aumentou e isso facilita a passagem dos agentes biológicos para os colchões. São inúmeros os fatores que comprovam que ambientes limpos também estão suscetíveis à contaminação.

Há alguma estimativa de quantidade de ácaros, vírus, bactérias e outros que podem estar presentes no colchão em determinado tempo de uso (1, 3, 5 e 10 anos)?

Há estudos que relatam que um colchão com menos de 1 ano apresenta 465 mil UFC de bactérias/cm2 de colchão. UFC significa Unidade Formadora de Colônia, ou seja, é a unidade utilizada para medir a quantidade de bactérias e fungos viáveis (vivos e que podem se multiplicar) em uma amostra.

O mesmo estudo diz que colchões de dois, cinco e sete e 7 anos, apresentam aproximadamente 1 milhão e 400 mil UFC de bactérias/cm2 de colchão, 2 milhões e 100 mil UFC de bactérias/cm2 de colchão e 2 milhões e 500 mil UFC de bactérias/cm2 de colchão, respectivamente. Para efeitos de comparação, o estudo afirma que assentos de vasos sanitários e maçanetas de banheiros possuem 27 UFC e 31 UFC, respectivamente. Outro estudo relata que em colchões com 8 anos de idade foram encontradas bactérias da família Enterobacteriaceae e das espécies E.Coli e Staphylococcus aureus. Esses resultados apontam para contaminação fecal. Ou seja, se alguém for portador de uma doença infecciosa ela pode se passada para outra pessoa que compartilhe a cama ou a use em outro momento. Também, foram detectados fungos, como Cladosporium na camada superior e Aspergillus e bolores decompositores nas camadas mais profundas dos colchões. Além disso, relatam que em um colchão com 8 anos de uso pode apresentar até 4,83 kg de pele morta, a mesma massa de um cãozinho Basset dacshund!

Um estudo científico polonês encontrou 40 espécies diferentes de fungos em colchões e outro estudo americano, 47 espécies. Existem estudos que já encontraram 110 espécies diferentes de fungos em colchões domésticos (Bélgica)!

Segundo a Universidade de Ohio, nos EUA, um colchão usado pode conter de 100 mil a 10 milhões de ácaros e 10% da massa de um travesseiro de dois anos pode ser composto de ácaros mortos e seus excrementos. Outras fontes relatam que um colchão com 10 anos de uso pode apresentar 1 trilhão de ácaros e que depois de dois anos, 10% da massa total do colchão seja composta por ácaros.

Quais as consequências de se dormir em um colchão infestado por agentes biológicos?

Dormir em um colchão infestado nunca é uma boa ideia. As consequências podem variar de leves a drásticas, mas uma coisa é certa: são sempre negativas. A flora bacteriana que pode estar presente nas camas é muito vasta. Estudos científicos já encontraram em colchões bactérias responsáveis por pneumonia, infecções urinárias, gonorreia, apendicite, meningite, infecções na garganta, infecções intestinais, otite, infecções oculares, infecções na corrente sanguínea, endocardite, osteomielite dentre tantas outras. Além disso, alergias, asma, bronquite, sinusite e outras doenças respiratórias podem ser causadas e/ou agravadas pela presença de fungos e ácaros. Trabalhos científicos sugerem que a inalação de micotoxinas (toxinas fúngicas) de dentro de casas pode causar uma variedade grande de inconvenientes de ordem de saúde, como erupção cutânea, náusea, supressão do sistema imunológico, dano hepático agudo ou crônico, dano ao sistema nervoso central agudo ou crônico, efeitos endócrinos e até câncer. Fungos encontrados nos colchões também podem causar conjuntivite, otite, debilitação do sistema imunológico, endocardite e candidíase oral e sexual. Pesquisas científicas dão conta que de 1% a 2% da população mundial (65 a 130 milhões de pessoas) apresenta alergia aos ácaros. Os ácaros são seres microscópios e os principais problemas causados por eles estão relacionados às suas fezes.

Um simples ácaro pode produzir 250 vezes a sua própria massa em fezes durante seu ciclo de vida. As fezes dos ácaros são envoltas por enzimas desencadeadoras de alergias (alérgenos), ficam temporariamente suspensas no ar e podem ser inaladas. Além disso, infestações por ácaros aumentam a quantidade de bactérias e fungos nos colchões devido à grande quantidade de fezes produzida e decomposição dos ácaros mortos.
Trabalhos científicos encontraram de 9 a 13 espécies diferentes de ácaros em colchões. Os ácaros podem desencadear e agravar processos alérgicos, inflamações respiratórias, asma, rinite e rinoconjuntivite.

QUER SABER MAIIS SOBRE O TEMA?

Envie suas perguntas para:
secretaria@abicol.org

INSIGHTS

Um ano desde o início da pandemia, ainda estamos tentando descobrir o que a COVID-19 significa para o futuro dos negócios. Por enquanto, encarar os desafios como oportunidades pode ser uma das boas dormas de encarar a situação.

1

ESTEJA SEMPRE POR PERTO

Desenvolva capacidade de atender os seus clientes em qualquer lugar e a qualquer momento. Ao mesmo tempo, tente reduzir a dependência de infraestruturas físicas.

ENCURTE DISTÂNCIAS

2

Estimule o desenvolvimento de cadeias de abastecimento mais próximas do seu negócio. Quanto maior à regionalização, mais empresas, empregos e consumidores estarão a sua volta.

3

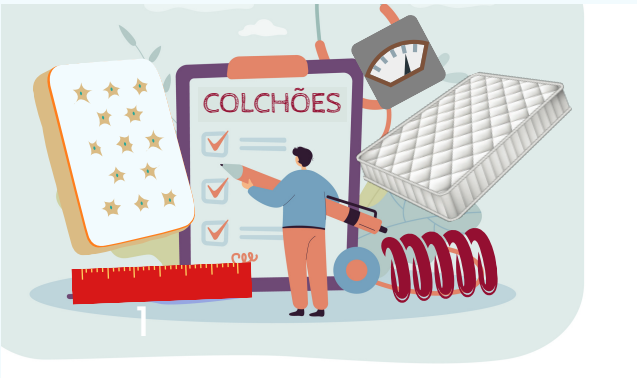
IMPRESSIONE

Concentre-se na mídia social, ajuste seu senso criativo e a mensagem ao momento, expressando empatia e valores duradouros que reforçam a construção da sua marca, em vez de somente vendas de curto prazo.

INMETRO CLASSIFICA COLCHÃO EM PRODUTO DE RISCO I

Com publicação da Portaria Inmetro 282, de 26 de agosto de 2020, os colchões e mais uma dezena de produtos foram classificados em risco I. O que isso significa? Significa esses produtos, inclusive colchão, não representam risco significativo para o consumidor, no sentido de potencial para causar danos econômicos ou à saúde ou a integridade física das pessoas.

Na prática, os produtos de risco I estão desobrigados de obter um número de registro, mas continuam obrigados a passar pelo processo de certificação, para então, poder ostentar o selo de identificação da conformidade (Selo do Inmetro) obrigatório para os colchões de molas e para os colchões e colchonetes de espuma de poliuretanos.



De acordo com a Portaria Inmetro 282, de agosto de 2020, fabricantes, importadores e distribuidores permanecem sujeitos a todas as demais disposições previstas em regulamento específico. A mudança representa a simplificação do processo burocrático. No entanto, o cumprimento de requisitos para obtenção de certificado de conformidade foi preservado. Veja os pontos mais importantes da modernização:

FIM DA ETAPA DE REGISTRO DO COLCHÃO

Fabricantes de colchões estão liberados do registro e da anuência para licença de importação junto ao Inmetro. Os fabricantes e importadores de colchões têm prazo para excluir o número do registro do Selo de Identificação da Conformidade.

OS REGULAMENTOS CONTINUAM VALENDO

Os fabricantes e importadores de colchões permanecem sujeitos às disposições previstas nos regulamentos em vigor, sendo Colchões de Molas: Portaria INMETRO 75 de 04/02/21 e Colchões e Colchonetes de espuma flexível de poliuretano: Portaria INMETRO 35 de 05/02/21.

SELO DE IDENTIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE

O Selo de Identificação da Conformidade do Inmetro continua e permanece obrigatório, conforme previsto nas Portarias indicadas. Tanto colchões de molas quanto colchões de espuma tem que ter o "Selo do Inmetro".

20 | UNIVERSO ABICOL

PRESIDENTE DO INMETRO RECEBE DIRETORES DA ABICOL

O ENCONTRO OCORREU NA SEDE DO INMETRO EM BRASÍLIA, NO DIA 24 DE FEVEREIRO DESTE ANO. NA OCASIÃO, A ABICOL APRESENTOU AS PROPOSIÇÕES DA ENTIDADE NO SENTIDO DE IMPLEMENTAR MEDIDAS DE VIGILANGIA DE MERCADO E GARANTIR O PLENO ATENDIMENTO DOS REGULAMENTOS EM VIGOR

No final de fevereiro, o presidente e o vice-presidente da Abicol foram recebidos pelo presidente do Inmetro, na sede do Instituto, em Brasília.

A Associação Brasileira da Indústria de Colchões apresentou ao Inmetro as seguintes proposições:

1. Unificação dos regulamentos de colchões, ação que contribui diretamente para o alcance da meta de redução de atos normativos, estabelecida no planejamento estratégico do Inmetro.

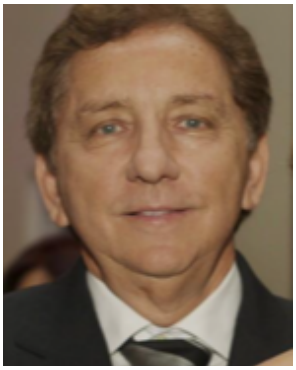
2. Formalização de acordo setorial, entre Abicol e Inmetro, com objetivo de implementar ações vigilância de mercado, proposta que está em alinhada com a meta do Inmetro de ampliar a capacidade de fiscalização.

As expectativas da associação são as melhores possíveis. Afinal o Inmetro traz em seu planejamento estratégico o objetivo de ser reconhecido como caixa de ferramentas para o setor produtivo e para o mercado, no sentido de não admitir que produtos irregulares desestruturem relações comerciais, afetem a concorrência e coloquem em risco os cidadãos e o meio ambiente. O presidente do Instituto, Marcos Heleno, declarou que as questões apresentadas pela ABICOL serão direcionadas à diretoria pertinente.

Em reconhecimento à importância do setor de colchões, Ele também gravou uma mensagem para todos os associados da Abicol.

A mensagem está disponível no canal da associação no Youtube. Acesse via qr code:

Rodrigo Miguel de Melo, vice-presidente da Abicol; Marcos Heleno Guerson de Oliveira Junior, presidente do Inmetro; Rogério Soares Coelho, presidente da Abicol e Leililene Antunes Soares, Chefe de Gabinete da Presidência do Inmetro



O ASSOCIATIVISMO E SUA IMPORTÂNCIA HISTÓRICA

Por Moacir L Melo

A ideia do associativismo em nosso país remonta à abertura dos portos no Brasil e lá se vão mais de 210 anos. Teve, desde seu início, como em qualquer lugar do planeta, a iniciativa de aglutinar e trocar experiências, somando esforços para vencer obstáculos, principalmente, através do companheirismo entre os associados de qualquer entidade associativa então criada. E assim continua.

As Associações nascem, todas elas, (Empresariais, Culturais, Sociais, etc...) com objetivos específicos e visão clara de que "unidos somos mais fortes" na representação do seguimento a que se propõe atuar, visando representação junto aos poderes constituídos (Federal, Estadual e Municipal), compartilhamento de informações formais ou informais entre os seus associados promovendo o network, e, com isto, melhorando o setor como um todo.

Neste contexto, num país como o nosso, em que os Governos (todos) regulam tudo ao seu bel prazer, editando leis sobre políticas monetárias, fiscais, trabalhistas, com imposição de burocracias que dificultam o processo produtivo, criando insegurança jurídica generalizada, fatores que geram, em última análise, a desindustrialização que já, há tempos, vem acontecendo no país, associar-se à entidade representativa é de fundamental importância para a sobrevivência do negócio. Vale dizer: sozinha, a empresa torna-se uma presa fácil.

Associada, as chances são maiores para vencer as tormentas advindas das instabilidades do mercado e das interferências governamentais.

Foi com esta visão que apoiamos, desde seu início, com bastante ênfase e entusiasmo, a criação da primeira Associação Brasileira da Indústria de Colchão, ABICOL, há pouco mais de dez anos. Deste então, muitas mudanças significativas e relevantes aconteceram por mérito desta entidade associativista que representa, hoje, mais de 70% da produção brasileira de colchões. Importante lembrar o sucesso na regulamentação da Portaria 79 do Inmetro que qualificou nosso mercado colchoeiro, o Selo Abicol; a representação setorial, a parceria entre os associados e o network que fez e faz a diferença.

Por derradeiro, é oportuno salientar que uma associação é uma entidade que reproduz a voz dos seus associados. Sua força depende da união da classe empresarial. Vale a pena, pois, ser associado da ABICOL, entidade que, por seus objetivos estatutários, visa garantir a correta aplicação de dormir bem, melhorando a qualidade de vida das pessoas.

Moacir L Melo, fundador do Grupo Plumatex, é Notável Industrial Colchoeiro, homenageado pela Abicol com a Comenda Félix Raposo,, concedida às mais importantes personalidades da história do setor de colchões no Brasil

EMPRESAS ASSOCIADAS

FABRICANTES
Americanflex
Anjos Colchões
Apolospuma
Becflex
Biflex
Bom Pastor
Castor
CBP Brasil
Celiflex
Copespuma
Cristalflex
Ecoflex
Estofama
Eurosono
F.A. Colchões
Flex
Formato
Gazin Colchões
Hellen Colchões
Herval
Kappesberg
Líder Colchões
Luckspuma
Maxflex
Mga Moveleira
Montreal
Onix
Orbhes
Orthocrin
Ortobom
Ortolar
Passalacqua
Pelmex
Plumatex
Polar
Reconflex
Serflex
Simbal
Sleep Confort
Tropical
Umaflex

FORNECEDORES
Alpha Motion
Alutec
Basf
Bekaert Deslee
BLU
Branyl
C&L
Covestro
Dow
Evonik
Flexível
Grupo Assurê
Grupo Isorecort
H.B. Fuller
Itabox
Killing Adesivos
Leggett & Platt
Momentive
Overseas
Purcom
Quachiotex
Starsprings
Wanhua

www.abicol.org